

PROCESSAMENTO TÉCNICO CENTRALIZADO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTA CATARINA: UMA EXPERIÊNCIA, UMA PROPOSTA.

**BIBLIOTECA**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
DE INVESTIGAÇÕES  
BIBLIOTECOLÓGICAS**

*MITSI WESTPHAL TAYLOR\**

*CRB-9/128*

*MARIA HELENA BIER MAIA\*\**

*CRB-9/444*

RESUMO

Apresenta a experiência do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina e propõe linhas básicas para estruturar a centralização de processos técnicos em Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas.

---

\* Coordenadora do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina

\*\* Responsável pelo Serviço de Assistência para Divulgação de Bibliotecas Públicas do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina.

## 1 - INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a sistemática utilizada pelo Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina quanto à centralização do processamento técnico.

São apresentados os objetivos que o programa de centralização de processos técnicos se propõe a alcançar, indicados os elementos que caracterizam o programa, relacionadas as etapas constantes do mesmo e buscadas justificativas para a sistemática adotada.

Preende-se através desta experiência propor linhas básicas para estruturar a centralização de processos técnicos em Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas.

## 2 - OBJETIVOS

Atendendo a orientação constante nos termos do convênio assinado entre o Instituto Nacional do Livro - INL, e a Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC em maio de 1979, quando da implantação do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina - SBPSC, procurou o Núcleo do referido Sistema progressivamente centralizar, na medida do possível, as atividades de caráter técnico, levando as Bibliotecas Públicas Municipais a direcionarem suas atividades especialmente em função do usuário através de um efetivo serviço de divulgação de seus serviços e acervos com o intuito de fazer dessas bibliotecas, instituições vivas e integradas na vida da comunidade.

A centralização do processamento técnico do SBPSC tem como objetivos:

### 2.1 - Geral

Montagem e organização dos acervos das Bibliotecas Públicas Municipais observando os aspectos de eficiência e economia de tempo e custos.

### 2.2 - Específicos

Melhorar o nível qualitativo das coleções, adequando-as às necessidades, interesses e aspirações da comunidade no seu todo, através de uma seleção orientada;

Proceder uma melhor aplicação dos recursos disponíveis por parte das Bibliotecas Públicas Municipais para a aquisição de livros e outros materiais informativos;

Garantir a qualidade dos catálogos a serem montados nas Bibliotecas Públicas Municipais e do Catálogo Coletivo do Estado como instrumentos de consulta dignos de confiança;

Permitir uma maior rapidez e menor custo na organização das coleções das Bibliotecas Públicas Municipais em termos de catálogos;

Montar o catálogo coletivo das obras constantes nos acervos das Bibliotecas Públicas Municipais do Estado.

### 3 - ÂMBITO DO PROGRAMA

#### 3.1 - Quanto ao histórico e área geográfica

O Estado de Santa Catarina conta com 197 municípios distribuídos, segundo o IBGE em 19 micro-regiões.

Em 1979, o SBPSC, confirmou mediante questionário enviado aos 197 municípios, a existência de 111 Bibliotecas Públicas Municipais ou Salas de Leitura.

Segundo os "Totais de Bibliotecas e Municípios atendidos por categoria" do INL, foram beneficiados com doações de livros, em 1980, 93 Bibliotecas Públicas Municipais ou Salas de Leitura em 85 Municípios catarinenses.

Para implantar o SBPSC decidiu-se utilizar os municípios sede de micro-região como fundadores do Sistema, os quais passariam a funcionar como polos de irradiação dentro de suas respectivas regiões.

Dessa forma ingressaram no SBPSC, 13 Bibliotecas Públicas Municipais de municípios sede de micro-região.

Entendeu-se que, devido à proximidade do Núcleo do Sistema - o que facilitaria o atendimento - deveriam também ingressar municípios da Grande Florianópolis, perfazendo assim um total de 19 Bibliotecas Públicas Municipais convenientes, no 1º ano de atividade do SBPSC.

No ano II ingressaram mais 11 Bibliotecas Públicas Municipais, pertencentes a micro-regiões do oeste catarinense, cujos municípios se já faziam parte do Sistema.

As Bibliotecas Públicas Municipais convenientes, excetuando-se as dos municípios de Blumenau e Joinville, que fogem grandemente dos padrões dos demais - caracterizam-se por ter pequenos acervos (entre 3.000 e 4.000 volumes), pessoal não habilitado e/ou em constantes re maneja mento dentro do quadro funcional da Prefeitura (somente 7 Bibliotecas Públicas Municipais contam com Bibliotecária) e organização precária (a maioria tem seus materiais arranjados por grandes assuntos e não dispõe de catálogos).

Tendo em vista os objetivos do SBPSC de levar essas Bibliotecas Públicas Municipais, que na verdade eram - com raras exceções - simplesmente depósitos de livro, a dinamizarem suas atividades e participarem vivamente da vida cultural da comunidade, decidiu-se iniciar os trabalhos, a nível de Sistema, a partir de um programa de divulgação e utilização de suas coleções.

Conforme o desempenho da Biblioteca Pública Municipal quanto a esse aspecto, passou-se à 2a. etapa, prevista em convênio, que diz respeito à organização da coleção.

O núcleo do SBPSC se propõe a centralizar gradativamente o processo técnico. Em agosto de 1981 contava-se com 30 Bibliotecas conveniadas, das quais 15 já fazem parte do programa de processamento centralizado, seja recebendo processadas as doações INL 79 e 80 e/ou a compra via Aquisição Centralizada.

### 3.2 - Quanto às atividades desenvolvidas

O programa de processamento técnico dispõe de uma certa flexibilidade dada a heterogeneidade dos níveis de organização encontrados nas Bibliotecas Públicas Municipais, aliado aos recursos humanos disponíveis nas mesmas e ainda o grau de confiança/interesse por parte dos órgãos mantenedores. Assim a adesão ao Sistema não implica que a Biblioteca Pública Municipal fique necessariamente, sujeita a todas as etapas do programa de processamento técnico como também é possível que uma mesma etapa tenha abordagens diferentes.

### 3.3 - Quanto ao material bibliográfico incluído

O processamento técnico está sendo executado em três níveis:

- a) Acervo de Serviço Ambulante do Núcleo do SBPSC, que dispõe de 1 Carro-Biblioteca e 3 Caixas-Estantes que atendem a zona rural da Ilha de Santa Catarina, Florianópolis, SC, e se encontra totalmente processado.
- b) Acervo total de 2 Bibliotecas Públicas Municipais, consideradas de porte médio no Estado de Santa Catarina (aproximadamente 6.000 volumes), que se encontra em fase final de processamento.

Com esse procedimento estima-se que organizados os acervos das Bibliotecas Públicas Municipais será coberto 50% dos acervos das demais, devido ao alto nível de repetição de títulos verificados.

- c) Obras entradas nas Bibliotecas Públicas Municipais, a partir de 1979, por doação do INL ou Aquisição Centralizada a partir de 1980.

As doações do INL 79 e 80 já foram processadas, bem como a Aquisição Centralizada/80 e 1º semestre/81, estando em execução apenas o processamento da Aquisição Centralizada - 2º semestre/81.

### 3.4 - Quanto ao instrumental utilizado

Para formalização dos compromissos das partes: Núcleo do SBPSC e Bibliotecas Públicas Municipais, é celebrado um convênio entre a FESC e Prefeitura Municipal, que formaliza a adesão da Biblioteca Pública Municipal ao Sistema e que prevê "a organização de sua coleção incluindo seleção, aquisição, processamento e armazenagem, gradativamente", e um Termo Aditivo, que se refere especificamente à centralização da aquisição e que dispõe sobre o repasse da verba ao Núcleo do Sistema, o compromisso desse Núcleo de encaminhar as obras adquiridas, tecnicamente processadas, acompanhadas dos jogos de fichas correspondentes e sobre a prestação de contas junto ao Município e comprovação da aquisição junto ao INL.

Para indicar procedimentos relativos à seleção dos novos títulos e repasse da verba para a aquisição, um formulário, encaminhado pelo Núcleo do Sistema, é respondido pela Prefeitura Municipal/Biblioteca Pública assinalando as modalidades preferidas.

Para direcionar o processo de seleção de novos títulos a serem adquiridos, é elaborado o perfil sócio-econômico e cultural da comunidade, cujos dados são levantados através de questionários e fontes estatísticas do IBGE.

Para transferência da verba a ser aplicada nas aquisições existe uma conta aberta, em nome do Sistema, no Banco do Estado de Santa Catarina, que possui agências em todos os municípios que participam do Sistema.

Para obter preços especiais, junto às livrarias/distribuidoras locais, foi proposta uma tabela progressiva de redução de preços de materiais bibliográficos, baseando-se no salário mínimo regional, já aceita e em funcionamento.

Para processar tecnicamente os livros, no Núcleo do Sistema, são utilizados:

NORMAS: Dewey Decimal Classification. 18th.ed.  
Anglo American Cataloguing Rules, 2nd.ed.  
Lista de Encadeamentos de Materiais para Bibliotecas.  
Cutter-Sanborn. Three-Figure Author Table.

MATERIAL E EQUIPAMENTO: Máquina de datilografia:  
Xerox Modelo 720;  
Cartela de 6 fichas confeccionadas em papel 180 gramas ou off-set 60 kg;  
Carimbos;  
Fichários.

Em cada Biblioteca Pública Municipal é utilizado o "Manual de Desdobramento", confeccionado pelo Núcleo do SBPSC, e materiais e equipamentos usuais como: máquina de datilografia, carimbos, fichários, etiquetas, bolsos e jogos de fichas para empréstimo.

#### 4 - ETAPAS DO PROGRAMA

Nesta seção relacionam-se as etapas a serem cumpridas quando as Bibliotecas Públicas Municipais, dispõem de Processamento Técnico de tipos diferentes:

##### - Processamento Técnico em sentido amplo

Considera que a Biblioteca Pública Municipal recebe atendimento técnico do Núcleo do SBPSC para o processamento dos novos títulos adquiridos anualmente, através de Aquisição Centralizada, das doações do INL e das aquisições anteriores à vigência do convênio.

##### - Processamento Técnico em sentido restrito

Considerada que a Biblioteca Pública Municipal não aceitou a Aquisição Centralizada e, portanto, vai receber, processadas, as doações do INL e/ou fichas, a partir de listagens por grandes assuntos, de obras já processadas pelo Núcleo do SBPSC, para títulos entrados nas Bibliotecas Públicas Municipais antes de 1979.

Com referência a obras entradas através de Aquisição Centralizada as etapas são as seguintes:

- a) Assinatura do Convênio FESC/Prefeitura Municipal (configura a adesão da Biblioteca Pública Municipal ao Sistema);
- b) Assinatura do Termo Aditivo do Convênio FESC/Prefeitura Municipal (diz respeito à aceitação da Aquisição Centralizada);
- c) Confeção do perfil do município que funcionará como suporte para a seleção do acervo;
- d) Remessa de formulário para Núcleo do SBPSC ao órgão mantenedor da Biblioteca Pública Municipal, que indicará modalidades e procedimentos relativos à seleção e aquisição das obras;
- e) Repasse da verba da Prefeitura Municipal para o Núcleo do SBPSC;

- f) Conforme respostas assinaladas no Formulário devolvido ao Núcleo, pro-cessa-se a seleção (baseada no perfil da comunidade, carências da co-leção, sugestões da Biblioteca Pública Municipal e novidades literá-rias) e encaminha-se as listas de autores/títulos às livrarias e dis-tribuidoras locais a fim de levantar disponibilidades de preços, pro-curando-se na medida do possível, fazer a aquisição mediante fornece-dores da praça. Em termos de exceção adquirem-se diretamente da edito-ra, através de reembolso postal;
- g) Seleção do(s) fornecedor(es);
- h) Confirmado o repasse da verba por ordem de pagamento depositada na conta do SBPSC no BESC, executa-se a compra;
- i) Recebimento e conferência das aquisições;
- j) Armazenagem provisória dos livros, por Bibliotecas adquirente;
- l) Catalogação e classificação dos novos títulos;
- m) Datilografia das matrizes;
- n) Quantificação dos jogos necessários para atender títulos iguais para Bibliotecas Públicas Municipais diferentes;
- o) Duplicação dos jogos de fichas (utilizando xerox modelo 720);
- p) Distribuição dos jogos de fichas por Biblioteca adquirente;
- q) Encaminhamento para a Biblioteca Pública Municipal dos livros adquire-dos, jogos de fichas correspondentes e cópia da nota de compra;
- r) Prestação de contas junt. ao Município (encaminhamento da nota de com-pra original);
- s) Comprovação da compra da Biblioteca Pública Municipal junto ao INL (encaminhamento da cópia da nota original).

No que diz respeito ao processamento técnico das doações INL, as etapas são as que seguem:

- Assinatura do Convênio FESC/Prefeitura Municipal (configura a adesão da Biblioteca Pública Municipal ao Sistema);
- Recebimento pelo Núcleo das listagens de títulos doados às Bibliotecas Públicas Municipais convenentes;
- Processamento dos títulos doados;
- Datilografia de matrizes;
- Quantificação dos jogos de fichas necessários para atender as Bibliote-cas Públicas Municipais contempladas com o mesmo título;
- Duplicação dos jogos de fichas (utilizando xerox 720);

- Distribuição dos jogos de fichas por Bibliotecas Públicas Municipais beneficiadas com a doação;
- Encaminhamento dos jogos de fichas às Bibliotecas Públicas Municipais beneficiadas com a doação.

Com referência às obras entradas nas Bibliotecas Públicas antes de 1979 as etapas são:

- Assinatura do Convênio FESC/Prefeitura Municipal (configura a adesão da Biblioteca Pública Municipal ao Sistema);
- Elaboração de listas por grandes assuntos - por exemplo - Obras de Referência, Literatura Infante-Juvenil, já em execução - a partir dos acervos processados de duas Bibliotecas Públicas Municipais de porte médio, Serviço Ambulante do SBPSC e fichas borrão de Bibliotecas Públicas Municipais que contam com Bibliotecários;
- Distribuição das listas às Bibliotecas Públicas Municipais convenientes;
- Devolução das listas com os títulos existentes no acervo de cada Biblioteca Pública Municipal devidamente assinalados;
- Quantificação dos jogos de fichas necessários para atender as Bibliotecas Públicas Municipais solicitantes;
- Duplicação dos jogos de fichas (utilizando xerox 720);
- Distribuição dos jogos por Bibliotecas solicitantes;
- Remessa dos jogos de fichas às Bibliotecas Públicas Municipais solicitantes.

Como afirmado anteriormente o programa tem flexibilidade suficiente para aceitar que determinada Biblioteca Pública Municipal não fique sujeita a todas as etapas enumeradas.

Os motivos que poderão gerar essa situação são:

- posicionamento do órgão mantenedor (por exemplo, não aceitar a Aquisição Centralizada);
- grau de organização da Biblioteca Pública Municipal quando de seu ingresso no Sistema (por exemplo: parte de seu acervo já se encontrava processado);

Quando a Biblioteca Pública Municipal apresenta alguma das situações apontadas, trata-se de eliminar a(s) etapa(s) de trabalho correspondente(s) dentro do programa.

## 5 - AVALIAÇÃO

A avaliação do Processamento Técnico Centralizado do SBPSC está em fase de execução, tendo em vista verificar e/ou quantificar vantagens que justifiquem a existência do mesmo.

### 5.1 - Seleção

Através da análise comparativa entre as notas das compras efetuadas:

- pela mesma Biblioteca Pública Municipal antes e depois da adesão ao programa de processamento técnico centralizado;
- por uma Biblioteca Pública Municipal sujeita ao citado programa e uma Biblioteca Pública Municipal externa ao programa, e levando-se em consideração o perfil do município aos quais as bibliotecas em questão se propõem a servir, observa-se uma melhor seleção por parte daquelas engajadas no programa.

Nas notas de compra das Bibliotecas Públicas Municipais participantes do programa observa-se haver preocupação em adequar os títulos ao perfil do município, oferecer leitura condizente às várias faixas etárias, incluir assuntos atuais e últimos lançamentos.

As notas de compra das Bibliotecas Públicas Municipais fora do programa levam-nos a supor que a aquisição é feita tendo como intuito primordial saldar o compromisso com o INL, com pouca ou nenhuma preocupação em atender os reais interesses de informação da comunidade. Observa-se alta incidência de compra de uma mesma editora, notadamente editoras que trabalham com coleções e operam através de visitas de representantes. É também bastante comum a compra de vários exemplares de uma mesma obra.

### 5.2 - Aquisição

Utilizando a mesma análise comparativa, comprova-se com facilidade quem melhor está aplicando seus recursos. As bibliotecas participantes do programa de Processamento Técnico Centralizado, atendem melhor os aspectos qualitativos e quantitativos no item aquisição.

### 5.3 - Catálogo e Classificação

Com referência à qualidade do processamento técnico em termos de catalogação e classificação, os recursos humanos disponíveis na maioria de nossas Bibliotecas Públicas Municipais dispensa uma análise comparativa, considerando o número reduzido de profissionais habilitados nas mesmas.

Além disso, se a intenção é padronizar o nível estadual, tendo em vista futuramente utilizar o catálogo coletivo como instrumento de recuperação e disseminação dos acervos das Bibliotecas Públicas Municipais, se faz indispensável a uniformização das entradas, e para tanto é conveniente, visando garantir os resultados, que uma agência centralize o processo.

#### 5.4 - Catálogos

Quanto à qualidade dos catálogos produzidos a partir de fichas preparadas através do processamento técnico centralizado, ainda não é possível medir o grau de excelência, uma vez que até o momento não se tem nenhuma Biblioteca Pública Municipal completamente organizada. De qualquer modo, se está procurando garantir a exatidão de seus componentes.

#### 5.5 - Catálogo Coletivo

O Processamento Técnico Centralizado permite a montagem paralela do Catálogo Coletivo, através da inserção das fichas dos títulos processados, indicando as bibliotecas a que pertencem.

#### 5.6 - Rapidez

Quanto ao aspecto rapidez o programa apresenta as seguintes características:

##### a) A nível de Núcleo do SBPSC

O programa de Processamento Técnico Centralizado, está otimizado tendo em vista as seguintes condições:

- capacitação dos profissionais envolvidos nos processos (seleção/aquisição e serviço técnico);
- disponibilidade de um Catálogo Coletivo que conta com os acervos parciais de 4 (quatro) Bibliotecas Públicas Municipais, acervo total do Serviço Ambulante, doações do INL 1979 e 1980 e Aquisição Centralizada realizada para 3 (três) bibliotecas em 1980;
- equipamento xerox - 720 que agiliza sobremaneira a confecção dos jogos de fichas.

##### b) A nível de Prefeituras Municipais/Bibliotecas Públicas Municipais

As Prefeituras e Bibliotecas Públicas Municipais que são responsáveis pela remessa das verbas e listas de títulos selecionados e/ou assuntos carentes na coleção, ainda não estão conscientizadas da importância do fator TEMPO, na economia de custos e nos benefícios aos usuários e apresentam uma certa lentidão nas respectivas tarefas.

## 5.7 - Custos

Para a avaliação dos custos do Programa de Processamento Técnico Centralizado foi considerada uma amostra composta por 8 (oito) bibliotecas que adquiriram materiais bibliográficos através do Programa de Aquisição Centralizada, no primeiro semestre de 1981.

As 8(oito) bibliotecas em questão adquiriram 1.145 obras, das quais, 654 títulos foram processados integralmente - títulos novos - e 491 foram somente duplicados.

Dos 491 títulos duplicados, 141 já existiam no Catálogo Coletivo do SBPSC e 350 foram duplicados para mais de uma biblioteca.

### 5.7.1 - Custos Unitários dos Serviços

#### Serviços Bibliotecários

##### a) Serviço Técnico

- padrão: 10 títulos/hora
- salário bibliotecário/mês: Cr\$ 59.000,00
- salário bibliotecário/hora: Cr\$ 335,23
- custo/título: Cr\$ 33,52.

##### b) Serviço Auxiliar (datilografia)

- padrão: 15 fichas/hora
- percentual de erros: 20%
- padrão corrigido: 12 fichas/hora
- salário datilógrafo/mês: Cr\$ 8.000,00
- salário datilógrafo/hora: Cr\$ 90,91
- custo/título: Cr\$ 7,58.

#### Material de Consumo

- Cartela (6 fichas): Cr\$ 2,70
- Percentual de erro: 20% - Cr\$ 3,24
- Jogo com 5 fichas: Cr\$ 2,70

#### Serviço de Reprografia

- Média mensal de aluguel do equipamento (xerox 720): ....  
Cr\$ 18.506,46
- Média mensal de cópias do SBPSC: 1.883 cópias
- Custo unitário de cópia/cartela (6 fichas): Cr\$ 9,82
- Custo unitário/jogo de fichas (5 fichas): Cr\$ 8,18

### 5.7.2 - Composição do Custo dos Serviços

#### Tipos de Custo

- a) Títulos processados - catalogados, classificados, da tilografia de fichas matriz, confecção de jogos de fichas.

SERVIÇOS	VALOR EM Cr\$	PERCENTUAL
Serviços Bibliotecários		
. serviço técnico	33,52	64,5%
. serviço auxiliar	7,58	14,6%
Material de Consumo	2,70	5,2%
Serviço de Reprografia	8,18	15,7%
TOTAL	Cr\$ 51,98	100%

- b) Títulos duplicados - copiados do Catálogo Coletivo ou de bibliotecas que adquiriram na mesma ocasião.

SERVIÇOS	VALOR EM Cr\$	PERCENTUAL
Serviços de Reprografia	8,18	75%
Material de Consumo	2,70	25%
TOTAL	10,88	100%

### 5.7.3 - Custos para o SBPSC do Processamento Técnico Centralizado para 8 (oito) bibliotecas - 1º semestre de 1981

Títulos processados integralmente

- 654 títulos x Cr\$ 51,98/título: Cr\$ 33.994,92

Títulos duplicados

- 491 títulos x Cr\$ 10,88/título: Cr\$ 5.342,08

TOTAL: Cr\$ 39.337,00

### 5.7.4 - Benefícios para o SBPSC com o Processamento Técnico Centralizado

Se os 1.145 títulos adquiridos tivessem sido processados integralmente, isto é, de forma independente em ca-

da uma das bibliotecas envolvidas, não contando portanto com a aquisição de um mesmo título para mais de uma biblioteca, nem com os títulos existentes no Catálogo Coletivo, teríamos o seguinte custo total:

1.145 títulos x Cr\$ 51,98/título: Cr\$ 59.517,10.

Com o Processamento Técnico Centralizado conseguiu-se uma redução de Cr\$ 20.180,10, o que representa 34% dos custos totais envolvidos na preparação das 1.145 obras adquiridas.

A economia unitária derivada de um título duplicado é de Cr\$ 41,10 e a vantagem da centralização pode ser analisada como proveniente de dois fatores:

- a) Catálogo Coletivo (141 títulos x Cr\$ 41,10/Título):  
Cr\$ 7.795,10 = 10%
- b) Aquisição em duplicata (350 títulos x Cr\$ 41,10/título): Cr\$ 14.385,00 = 24%.

Como é possível observar pelos dados apresentados na "Composição do Custo dos Serviços" (5.7.2), o custo dos Serviços Bibliotecários - Serviço Técnico e Serviço Auxiliar (datilografia) absorve aproximadamente 79% dos custos totais.

O Programa de Aquisição Centralizada, que envolveu somente 8 (oito) bibliotecas no 1º semestre de 1981, apresentou um percentual de 42% de duplicações. Espera-se que a adesão de mais bibliotecas ao programa eleve o percentual, barateando cada vez mais o custo total do processamento, já que, como foi citado anteriormente, a maior parcela na composição do custo dos serviços está concentrada no Serviço Técnico, sendo pouco significante os custos com material de consumo, e serviço de reprografia.

## 6 - CONCLUSÃO

Através do Processamento Técnico Centralizado o SBPSC está atingindo os objetivos a que se propõe, atendendo diretrizes do INL.

O pouco tempo de existência do SBPSC, não permite uma experiência em termos quantitativos de grande escala, mas o realizado até o momento que pode ser considerado somente como uma amostra - dá condições de inferir-se que os resultados obtidos, se projetados, estão em rumo certo (Anexo I).

Acredita-se que, apesar da diversidade de características locais em cada Estado da Federação, os demais Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas possam vir a aproveitar as linhas básicas do Programa de Centralização de Processos Técnicos do SBPSC para estruturarem os seus.

## ABSTRACT

Presents the experience of Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina and proposes basic lines to structure centralization of technical process in Public Libraries State Systems.

## FONTES CONSULTADAS

1. INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO. Totais de bibliotecas municipais atendidas por categoria. Brasília. INL, 1980.
2. PIMENTEL, Clea Dubeaux. Custos de serviços bibliotecários. Curso ministrado em Florianópolis, out. 1979. Notas manuscritas.
3. SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTA CATARINA. Relatório de atividades - 1º semestre/80. (Datilog.)
4. \_\_\_\_\_. Relatório de atividades - 2º semestre/80. (Datilog.)
5. \_\_\_\_\_. Relatório de atividades - 1º semestre/81. (Datilog.)

## ANEXO I

### INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE BIBLIOTECAS SOBRE A DUPLICAÇÃO DE TÍTULOS

Com os dados reais da Aquisição Centralizada, realizada ao primeiro semestre de 1981, para 8 (oito) bibliotecas, foram calculados os percentuais médios de duplicação de títulos nas hipóteses da Aquisição Centralizada ser realizada para três bibliotecas, para quatro, etc, até oito.

O percentual de duplicações quando a aquisição é realizada para, por exemplo, cinco bibliotecas foi calculado da seguinte maneira:

- foram formadas todas as combinações das oito bibliotecas, cinco a cinco;
- para cada uma dessas combinações, foi calculado o total de títulos adquiridos e o número de títulos duplicados;
- foi calculado o percentual médio de títulos duplicados em relação ao total adquirido.

Os resultados estão expostos no gráfico que se segue, que embora sem grande significância estatística - devido ao tamanho e condições da amostra - sugere fortemente que a tendência é elevação do percentual de títulos duplicados aumentando-se o número de bibliotecas envolvidas.

PERCENTUAL DE DUPLICAÇÃO EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE BIBLIOTECAS

